

## *Resumo*

**054 - PRODUÇÃO DE ENZIMAS EXTRACELULARES POR ISOLADOS DE *Fusarium oxysporum* f. sp. *chrysanthemi* DE CRISÂNTEMO** / Extracellular enzymes production by *Fusarium oxysporum* f. sp. *chrysanthemi* isolates from chrysanthemum. C.J.BUENO<sup>1,3</sup>; H.A.CHAGAS<sup>3</sup>; W.BETTIOL<sup>2</sup> & E.L.FURTADO<sup>3</sup>. <sup>1</sup>CEIB/APTA, CP 70, 13001-970, Campinas-SP; <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna-SP; <sup>3</sup>FCA/UNESP, CP 237, 18610-307, Botucatu-SP.

O fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *chrysanthemi* causa murcha em crisântemo. Há uma lacuna no conhecimento sobre quais enzimas extracelulares ele produz. Assim, verificou-se a produção das enzimas amilase, lipase, carboximetil-celulase, caseinase, gelatinase, lacase e catalase, em meios específicos, por isolados patogênicos e monospóricos do fungo. O delineamento foi o inteiramente casualizado em arranjo fatorial de oito isolados versus sete enzimas, com três repetições. As enzimas amilase, lipase, carboximetil-celulase, caseinase e lacase foram mensuradas por meio do cálculo da área da coroa circular, local de atividade das enzimas. As enzimas gelatinase e catalase foram mensuradas por meio de símbolos. Dentre as enzimas, a lipase foi a mais produzida pelos isolados, com área média de 504,1 mm<sup>2</sup>. A lacase não foi produzida por nenhum isolado, sendo as demais produzidas em níveis intermediários. A catalase foi a mais produzida em relação a gelatinase. Na média, a catalase foi produzida de maneira moderada, enquanto que a gelatinase foi produzida por um único isolado e de maneira fraca. Além de conhecer o perfil de algumas enzimas do fungo, a lipase pode estar ligada na patogênese.

<< [voltar](#)